



MÊS VOCACIONAL

Vocação para os ministérios e serviços na comunidade

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Amados irmãos, reunidos para celebrarmos o Dia do Senhor, somos convidados a nos aproximarmos de Jesus e declarmos que Sua Palavra é de vida eterna. Celebrando o dia do Catequista, agradeçamos a Deus por estes irmãos que se doam iniciando tantos na fé. Com esta alegria, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / Eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "aqui estou, aqui estou".

1. Eu vim para dizer / que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor / o que aprendi.
2. Eu vim para dizer / que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz / e carregar.
3. Eu vim para dizer / que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz / e propagar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Com o coração atento, vamos escutar a Palavra que nos levará a responder generosamente ao Senhor e que, por graça do Espírito, não O abandonaremos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Js 24,1-2a.15-17.18b)

Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias, Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. Então Josué falou a todo o povo: "Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor". E o povo respondeu, dizendo: "Longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses estranhos. Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos e no meio de todos os povos pelos quais passamos. Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 33 (34)]

Provai e vede quão suave é o Senhor!

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- O Senhor poussa os seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.
- Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.
- Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.
- A malícia do iníquo leva à morte, / e quem odeia o justo é castigado. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 5,21-32)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, vós, que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; e nós somos membros do seu corpo! Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Ó Senhor, tuas palavras são espírito e vida; / as palavras que tu dizes bem que são de eterna vida.

10. EVANGELHO (Jo 6,60-69)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? O Espírito é que dá a vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham

fé e quem havia de entregá-lo. E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, fonte de vida, que protege e livra das angústias quem nele confia, e apresentemos-lhe as necessidades de todos.

L. Senhor, olhai por vossa Igreja, para que continue no mundo anunciando fielmente vossa Palavra, motivando muitos a ficarem convosco. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, por todos os que estão vivendo crises de fé, para que, pela luz do vosso Espírito, possam ter a certeza de que sem vós nada podemos fazer. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, por todos os catequistas, para que continuem perseverantes em anunciar vossa Palavra, testemunhando vosso amor, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, por todos os que estão hoje participando do Festival Vocacional Diocesano, para que seja um momento de encontro com vossa Palavra e um despertar vocacional. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus, fonte e origem de todos os bens, não permitais que nos escandalizemos com as palavras do vosso Filho nem nos envergonhemos de sermos seus discípulos, ele que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *A Eucaristia sem fé é um gesto sem sentido; por isso, com os dons do pão e do vinho, apresentemos nosso desejo de seguir Cristo mais de perto e jamais rejeitar sua proposta.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele ajuntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / ajunta os pedacinhos, e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (VI-A)

"A Igreja a caminho da unidade"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús,

ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Santo André. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor, e eu o ressuscitarei no último dia.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Todo aquele que comer / do meu Corpo que é doado; / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / e crer nas minhas palavras, / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do céu. / Faça-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu corpo e meu sangue / são sublimes alimentos: / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento, / do aflito é o consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha firme e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, / a água viva e a verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a plena liberdade. / Sou a Palavra do Pai, / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva, / que sai da boca de Deus. / Sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, eu sou a fonte, / fogo que nunca se apaga.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição, que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

[SUGESTÃO: Neste Dia Nacional do Catequista, sugerimos que, em alguma das celebrações, seja realizado o rito de renovação do compromisso dos catequistas.]

A. Neste Dia Nacional do Catequista, encerrando o mês vocacional, louvemos e agradecemos a Deus por todos aqueles que conduzem as pessoas ao mistério de Cristo e por todos os leigos e leigas que nos ajudam em nossas pastorais.

S. Bendito seja Deus, que vos escolheu para a missão de catequistas.

Catequistas. Fazei-nos, Senhor, dóceis à pregação dos apóstolos e identificados com a verdade de nossa fé.

S. Deus os ajude com sua graça, sua ternura e misericórdia infinita a serem fiéis ao seguimento de Jesus Cristo. Preservai, ó Pai, todos os catequistas da vossa Igreja, para que, ensinando aos outros o caminho da fé, sejamos nós mesmos fiéis em vosso serviço. A graça do Espírito Santo inspire seus lábios e corações, para que sempre permaneçam em vosso amor e louvor.

Catequistas. No peregrinar da Igreja, que busca a plenitude da salvação, sempre é tempo de partirmos em missão.

S. Pai de bondade, enviastes o vosso Filho Jesus para proclamar a Boa-Nova do Reino dos Céus e

realizar a salvação de todo o gênero humano. Enviai também agora estes vossos servos para proclamarem e testemunharem alegremente a todas as pessoas a Boa-Nova do Evangelho.

Catequistas. “Nós, catequistas, renovamos nosso compromisso com Deus e com nossa Igreja. Queremos dedicar-nos ao serviço da comunidade, através da catequese, caminhando juntos com a nossa Diocese; queremos ser discípulos-missionários de Jesus Cristo, para que n’Ele nossos povos tenham vida. Queremos viver em solidariedade, formando um grupo de catequistas fraterno, eficiente e responsável. Queremos anunciar Jesus Cristo, nosso Salvador, que sofreu e morreu por nós, ressuscitou e permanece conosco. Queremos inserir nossos catequizandos na participação viva e atuante dentro da comunidade cristã, junto com as famílias, em busca de uma sociedade justa e fraterna, sinal do Reino de Deus. Pedimos ao Senhor força para que sejamos fiéis ao nosso compromisso.” Amém!

S. Dignai-vos, Senhor, com a vossa bênção, confirmar em seu propósito estes vossos filhos e filhas que anseiam entregar-se à missão da catequese, para que se esforcem por instruírem os seus irmãos em tudo o que aprenderem com a meditação da vossa Palavra, de acordo com a doutrina da Igreja e, juntamente com eles, alegremente vos sirvam. P.C.N.S.

T. Amém.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós.

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És mãe da Igreja, rebanho tão grande. / Que a teu exemplo possamos dizer sim.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Ts 1,1-5.11-12; Sl 95(96); Mt 23,13-22.

3ª feira: 2Ts 2,1-3.14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26.

4ª feira: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32.

5ª feira: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29.

6ª feira: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13.

Sábado: 1Cor 1,26-31; Sl 32(33); Mt 25,14-30.

22º DTC: Dt 4,1-2.6-8; Sl 14(15); Tg 1,17-18.21-22.27; Mc 7,1-8.14-15.21-23.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Amauri Guimarães / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)